**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR ACIDENTE DE TRÂNSITO NO BRASIL ENTRE 2018 E 2023**

João Vitor Pires Marques Amaro

Universidade Federal do Vale do São Francisco

joaovitorpiresmarques@hotmail.com

**Introdução:** Dentre as mortalidades por causas externas, a literatura científica reconhece que os acidentes de transporte terrestre figuram entre os motivos mais recorrentes no Brasil, em destaque os acidentes de trânsito. Estudos que investiguem esse fenômeno são essenciais para compreender melhor tal realidade. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico das internações causadas por acidentes de trânsito no Brasil entre 2018 e 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, do tipo descritivo e com abordagem quantitativa, em que os dados, de domínio público, foram disponibilizados pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) no DATASUS. As categorias de causas externas selecionadas foram de V1 até V82 e a V87. Para registro dos dados, foi usado o programa LibreOffice Calc e, para sua análise, foi feita uma estatística descritiva com os dados coletados, ao levar em conta fatores como sexo, raça, faixa etária e região da internação. **Resultados:** De acordo com os dados obtidos, foram internadas 1.152.732 pessoas por eventos relacionados a acidente de trânsito, sendo 907.882 (78,7%) do sexo masculino. Em relação à raça, as mais atingidas foram a parda, com 588.401 (51%) internações, e a branca, com 309.348 (26,8%). Tratando-se de faixa etária, a mais afetada está entre 20 a 29 anos, sendo 28,5% dos casos (n=328.584). Ademais, ao considerar a faixa etária de 20 a 39 anos, percebe-se que este grupo possui uma super-representação, já que responde por 49,7% dos casos (n=573.090).Ao analisar as regiões, observa-se que o sudeste carrega 476.817 (41,3%) internados. Outrossim, houve um aumento de hospitalizações no período analisado, que foi de 173.321 (15%) casos em 2018, o ano com menor número, para 200.504 em 2023. 2022 foi o ano com o maior número de internações, com 204.923 (17,7%). **Conclusões:** Os resultados indicaram que houve maior acometimento entre pessoas do sexo masculino, pardas e na faixa etária entre 20 a 29 anos, sendo Sudeste a região com mais internados. O levantamento corrobora com a literatura científica que aponta o perfil masculino jovem como mais propenso a comportamentos de risco. Mais estudos na área são necessários para avaliar qualitativamente a problemática e buscarem prevenções adequadas.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Causas externas. Hospitalização.

**Área Temática:** Acidentes de trânsito.